

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
PSICOPATOLOGIA FENOMENOLÓGICA**Entre filosofia, psiquiatria e psicologia: o (não) lugar da psicopatologia fenomenológica**

Lucas Bloc

Esta conferência propõe uma reflexão sobre o lugar — ou o não-lugar — da Psicopatologia Fenomenológica (PF) no cenário clínico contemporâneo. A partir de uma abordagem inspirada na ambiguidade merleau-pontyana, defende-se que a PF não se fixa em um território único, mas se constitui no entrelaçamento entre filosofia, psicologia e psiquiatria. Esse “entre” é apontado como potência crítica, ética e clínica, capaz de sustentar uma prática plural e sensível à experiência vivida. Três perspectivas principais são indicadas. Na primeira, epistemológica, discute-se a tensa relação entre as fenomenologias filosófica e clínica, destacando a importância de uma implicação mútua e não hierárquica entre os saberes. Na segunda, de cunho científico, apresenta-se um panorama da produção acadêmica dos últimos dez anos (2015-2025), com destaque para autores, temáticas e revistas relevantes, além de apontar a dificuldade de delimitar o escopo da PF. Na terceira, social e política, abordam-se lacunas como a falta de diversidade e a necessidade de incorporar perspectivas críticas (feministas, decoloniais, antirracistas), defendendo uma psicopatologia situada e comprometida com as desigualdades históricas. Conclui-se acerca da necessidade de um chamado à valorização da pesquisa, da experiência em primeira pessoa e da construção de uma PF que se efetive na clínica, como prática viva e ética. A psicopatologia fenomenológica, nesse sentido, é vista como um campo em constante movimento, tecido entre saberes e experiências.

Palavras-chave: Fenomenologia; Psicopatologia; Filosofia; Psiquiatria; Psicologia.